

INCORPORANDO NOÇÕES DE ANATOMIA HUMANA NA QUALIFICAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

BEATRIZ PEDROSO VERCELHESI¹; ANA LUIZA TROMBINI TADIELO²;
ÂNTONY DE MORAES CRUZ³; INGRID DOS SANTOS FERREIRA⁴; MARA
CRISTINA PIMENTA DOS SANTOS RUYBAL⁵;
ISABEL CRISTINA DE MACEDO⁶

¹Universidade Federal do Pampa – beatrizvercelhesi.aluno@unipampa.edu.br

²Universidade Federal do Pampa – anatadielo.aluno@unipampa.edu.br

³Universidade Federal do Pampa – antonycruz.aluno@unipampa.edu.br

⁴Universidade Federal do Pampa - ingridferreira.aluno@unipampa.edu.br

⁵Universidade Federal do Pampa - mararuybal@unipampa.edu.br

⁶Universidade Federal do Pampa - isabelmacedo@unipampa.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A anatomia humana é uma área das ciências biológicas que representa um desafio no aprendizado, gerando muita curiosidade dos estudantes em todos os níveis de ensino. O estudo da anatomia sempre exerceu fascínio sobre o homem através dos tempos e o desenvolvimento da anatomia como uma ciência se estende desde a prática sistemática da dissecação de animais e de seres humanos até as análises sofisticadas feitas atualmente pelos cientistas modernos (TALAMONI, 2014). Caracteriza-se, ao longo do tempo, pelo contínuo desenvolvimento da compreensão da estrutura do corpo, sendo que para Moore (2018) a anatomia é o cenário onde as funções do corpo ocorrem.

O estudo do corpo humano não é tarefa fácil tendo em vista o grande número de estruturas anatômicas dos diversos sistemas que compõem o corpo humano (MOORE, 2018; NETTER, 2018). Associado a isso muitas escolas das redes públicas e até mesmo da rede privada não possuem materiais adequados para o estudo da anatomia humana, o que pode desmotivar os professores a realizarem projetos de ensino com esse tema. Porém, considerando a ampla disponibilidade de recursos digitais (*softwares*, vídeos, *podcasts* entre outros) e a possibilidade de criação de modelos anatômicos alternativos, utilizando até mesmo materiais recicláveis, é possível desenvolver projetos na temática da anatomia humana desde que os professores recebam capacitação para esse fim, a qual pode ser fornecida por acadêmicos da área da saúde por meio de projetos de extensão.

Cabe salientar que estudar o corpo humano na educação básica é indispensável para a manutenção de uma vida saudável e para que o indivíduo respeite seus limites e capacidades (LIMA et al, 2019). Dessa forma, o objetivo deste relato é descrever as atividades inerentes a um projeto de extensão que organizou e disponibilizou um curso de capacitação em anatomia humana para profissionais da educação básica.

2. METODOLOGIA

A equipe executora do projeto, gerenciada por três bolsistas de extensão, elaborou materiais didáticos sobre cada sistema do corpo humano (vídeo aulas;

textos de apoio às videoaulas; formulários de avaliação dos assuntos; vídeos com roteiro de elaboração de um modelo anatômico alternativo e um formulário final de avaliação do curso) para organização de um curso voltado aos professores da educação básica. O curso intitulado “Estudo do corpo humano empregando recursos anatômicos alternativos: uma proposta para educação básica” foi divulgado nas redes sociais e disponibilizado entre os meses de abril e maio/2021 pelo *Google Classroom*. O projeto de extensão foi aprovado pelo comitê local de extensão e registrado sob nº 10.146.20 no SIPPEE/UNIPAMPA.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os materiais elaborados foram pensados criteriosamente para que houvesse uma linguagem acessível e clara, tornando-os de fácil compreensão para todos os cursistas. Como o estudo da anatomia se prende a utilização de peças anatômicas com alto custo, sugerimos diversas abordagens de fácil elaboração e de baixo custo.

Todos os sistemas anatômicos foram abordados pelos acadêmicos. Foram disponibilizadas videoaulas (Figura 1) com duração máxima de 10 minutos, visto que, quanto mais sucintos os materiais, conseqüentemente teríamos maior atenção dos cursistas. Os vídeos proporcionaram a visualização de inúmeras estruturas anatômicas, facilitando assim a compreensão geral de cada sistema do corpo.



Figura 1. Painel com as videoaulas disponibilizadas no curso (Autores, 2021).

Além dos vídeos foram criados materiais de apoio (Figura 2), sendo eles roteiros completos de tudo que seria abordado nas videoaulas, proporcionando um detalhamento do que seria trabalhado. Ofereciam também um auxílio para que os conteúdos fossem frisados e estudados, juntamente com uma amparo para realização dos questionários de cada módulo.



Figura 2. Painel com os materiais de apoio disponibilizados no curso (Autores, 2021).

Por fim, foram disponibilizados vídeos com modelos anatômicos alternativos (Figura 3), exemplificando materiais para montagem e sua execução, com a finalidade de ilustrar a simplicidade dos materiais e a facilidade de execução com os alunos da educação básica.

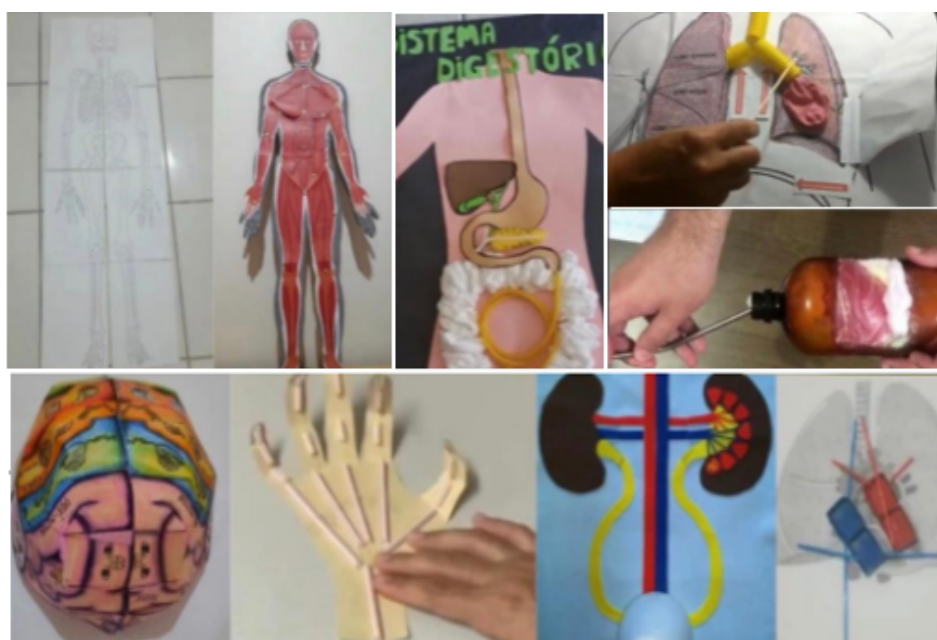


Figura 3. Painel exemplificando os modelos anatômicos empregados no curso (Autores, 2021).

Após a visualização das aulas e demais materiais, foi feita a disponibilização do formulário de avaliação dos assuntos de cada módulo, para que fosse possível avaliar os conhecimentos dos professores após a realização do curso. As notas obtidas pelos cursistas foram satisfatórias, resultando em uma nota média de 98 em 100 pontos, demonstrando um ótimo aprendizado de

tudo o que foi abordado.

Nessa primeira edição do curso houveram 30 inscritos, mas 15 cursistas participaram do curso com uma frequência de 100%. Desses, 14 cursistas responderam a um formulário de avaliação do curso. Com relação a organização geral das atividades, avaliadas de 0-10, 12 cursistas (85,7%) deram nota 10, 1 cursista deu nota 9 (7,1%) e 1 cursista deu nota 8 (7,1%). A totalidade dos cursistas (100%) indicariam o curso para outras pessoas (Figura 4).



Figura 4. Aspectos da avaliação realizadas pelos cursistas.

4. CONCLUSÕES

Consideramos satisfatória a primeira edição do curso com base no aproveitamento, frequência e avaliação final das atividades realizadas pelos cursistas. Consideramos que uma maior divulgação do curso seja um aspecto importante a ser melhorado para a próxima edição, visando atingir um número maior de professores da educação básica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, M.P.C., SANT'ANA, D.M.G., BESPALHOK, D.N. MELLO, J.M. A importância do estudo do corpo humano na educação básica. **Arquivos do MUDI**, Maringá, v. 23, n. 3, p. 263-277, 2019.

MOORE, KEITH L. **Anatomia orientada para a clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

NETTER, F.H. **Atlas de Anatomia Humana**. GEN Guanabara Koogan, 2018.

TALAMONI, A.C.B. Anatomia, ensino e entretenimento. In: **Os nervos e os ossos do ofício: uma análise etnológica da aula de Anatomia** [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2014.